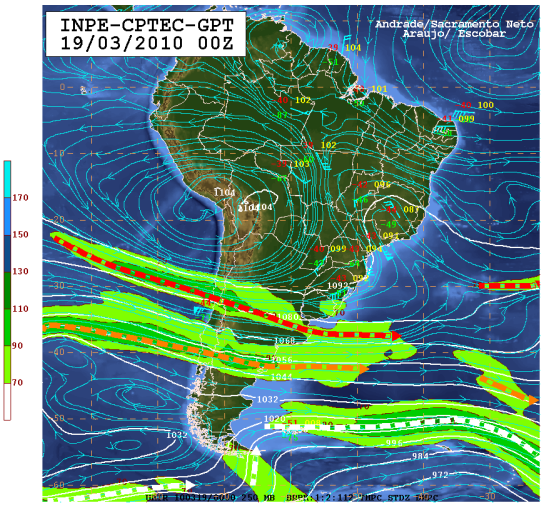
Análise Sinótica

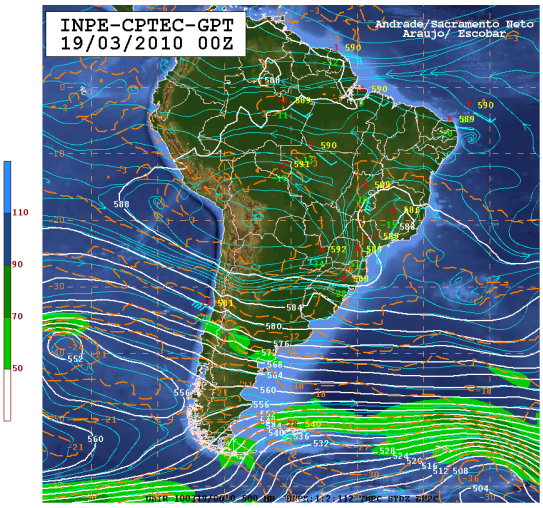
19 March 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



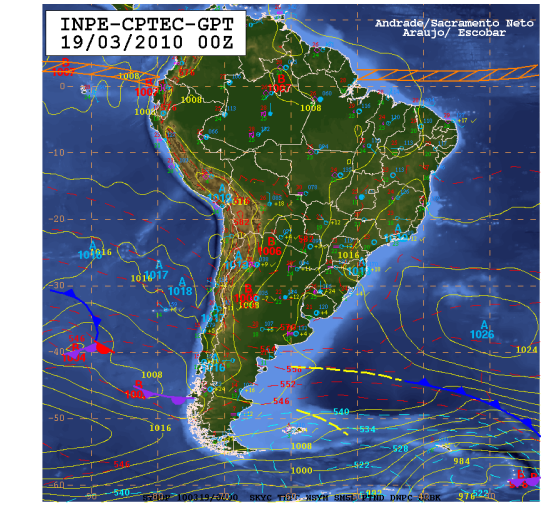
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (19/03), observa-se a da Alta da Bolívia (AB) centrada em torno de 17S/73W e bem ampla provocando forte difluência sobre a Região Norte do Brasil, Peru e sobre a Colombia. Nota-se a presença de um cavado com eixo entre o sul do PA, nordeste e leste do MT, centro de GO, passando pelo sul de MG e na divisa entre o nordeste de SP e o RJ. Na vanguarda deste sistema nota-se bastante nebulosidade que atua sobre o Nordeste e norte do Sudeste (ver imagem de satélite). Através da imagem de satélite observa-se, sobre a Região Norte, bastante nebulosidade a convecção em pontos isolados devido aos fatores termodinâmicos e a difluência no escoamento já citada. Contornando a borda sul da AB, nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) estendendo-se desde o Pacífico, passando por sobre o continente na altura da faixa central do Chile e norte da Província de Buenos Aires, na Argentina, propagando-se pelo Atlântico adjacente a esta Província. A presença deste máximo de vento provoca difluência sobre áreas do nordeste da Argentina, sul do Paraguai, no Uruguai e no RS, além do Atlântico adjacente, áreas onde pode ser observada forte atividade convectiva com alinhamento da nebulosidade entre o continente e o oceano (ver imagem de satélite). Nota-se também um ramo do Jato Polar Norte (JPN) acoplado ao JST. Sobre o Atlântico o JPN acopla-se ao Jato Polar Sul (JPS) posicionado a sul de 40S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (19/03), nota-se um padrão bastante similar ao descrito em altitude. Ou seja, percebe-se a presença de um anticiclone sobre o sul da Bolívia. Este sistema estende uma crista em direção ao Paraguai e parte da Região Sul. Verifica-se um cavado atuando entre GO, MG e leste do Sudeste. A sul de 30S, nota-se a área de intensa baroclinia onde se percebem forte gradiente de altura geopotencial e forte gradiente de temperatura. Nota-se, embebido no escoamento de oeste, a presença de um cavado de onda curta cujo eixo entre o Uruguai e Atlântico próximo a Bacia do Prata. Nesta área nota-se também a presença de máximos de vento estendendo-se num sentido bastante zonal e contornando a borda norte de um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 38S/94W, no Pacífico e contornando um outro VC que atua por volta de 63S/31W no Atlântico.

Superficie

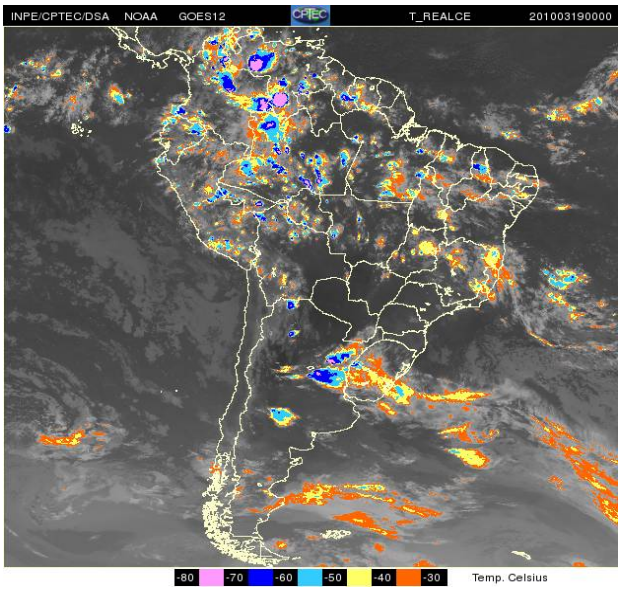


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (19/03), observa-se um sistema de alta pressão marítima com pressão de 1026 hPa em seu núcleo, em torno de 37S/31W. Um cavado é observado a leste da Argentina estendendo-se até um sistema frontal em oclusão com ciclone de 978 hPa em 59S/25W. No Pacífico observa-se um baixa oclusa de 1005 hPa em 45S/83W e um sistema frontal em oclusão em torno de 30 e 40S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está centrada a leste de 10W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), está sendo reforçada por uma alta pósfrontal a oeste de 110W, mas observa-se um sinal entre os paralelos 25 e 33S com pressão de 1018 hPa próximo ao continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), posiciona-se em torno de 1 e 4N sobre o Pacífico e entre 1 e 3N sobre o Alântico.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

19 March 2010 - 00Z



Previsão

Nesta sexta-feira (19/03), a instabilidade sobre o RS será reforçada pela intensificação da difluência em altos níveis, pelo deslocamento de cavados na média troposfera e pela intensificação da termodinâmica devido o fortalecimento do Jato de Baixos Níveis (JBN) que transporta massa quente e úmida de latitudes mais baixas para parte do RS. Neste dia os índices de instabilidade se intensificarão e haverá chance de temporais localizados em parte deste Estado. Entre o Norte, parte do Sudeste e do Centro-Oeste do Brasil persistirá ainstabilidade associada à termodinâmica e ao comportamento difluente do escoamento na alta troposfera. A chance de chuva na parte norte da região Nordeste começará a aumentar no final deste dia em decorrência da intensificação de umidade e massa do Atlântico para o continente.

No final de semana a termodinâmica e a forte difluência em altitude ditarão a condição de tempo em grande parte do país. Entre as Regiões Sul, sul do Centro-Oeste e do Sudeste além dos fatores já comentados, o escoamento perturbado, principalmente, em nível médio favorecerá na atividade convectiva localizada. Além disso, o JBN seguirá atuando.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo